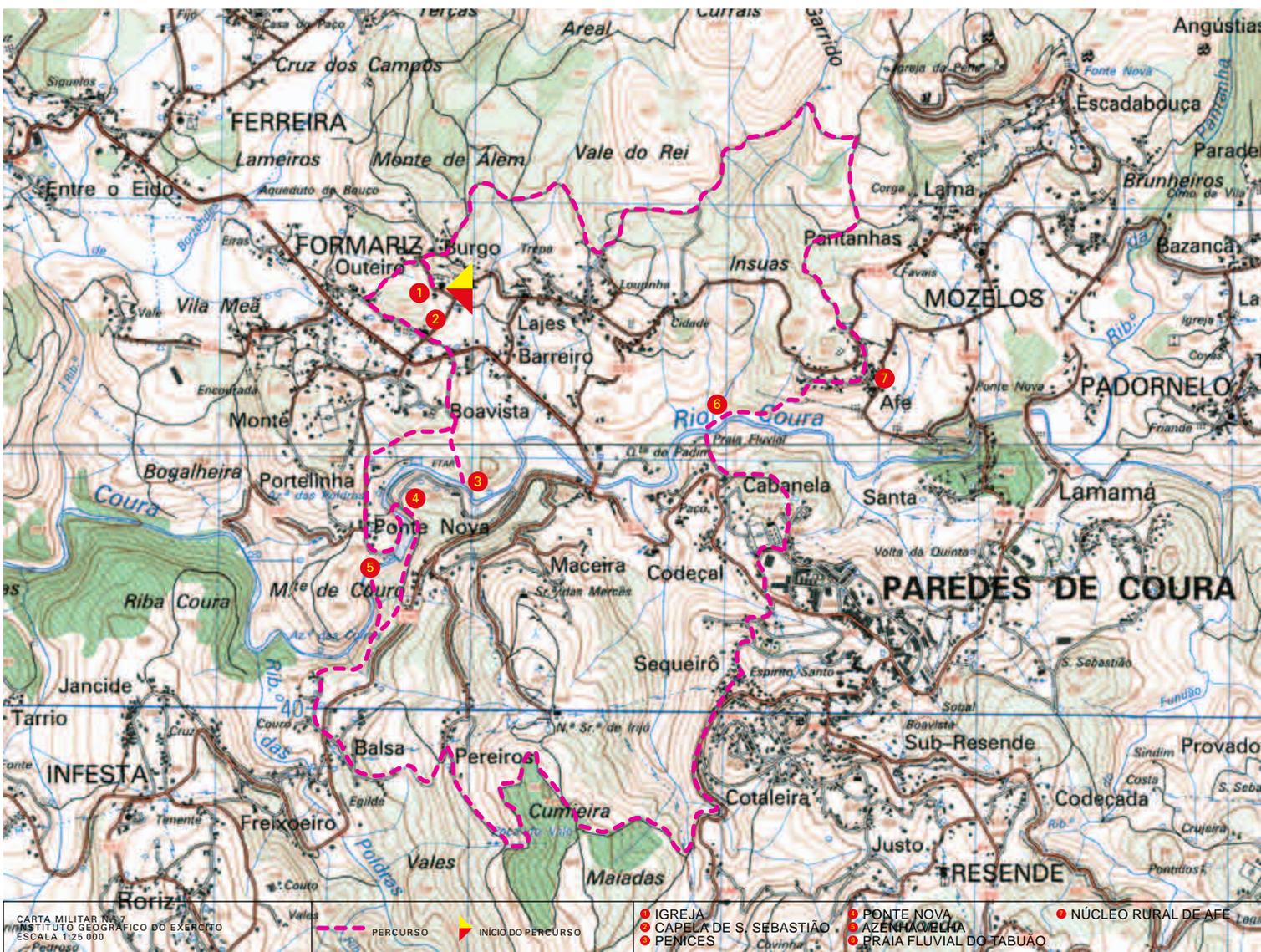
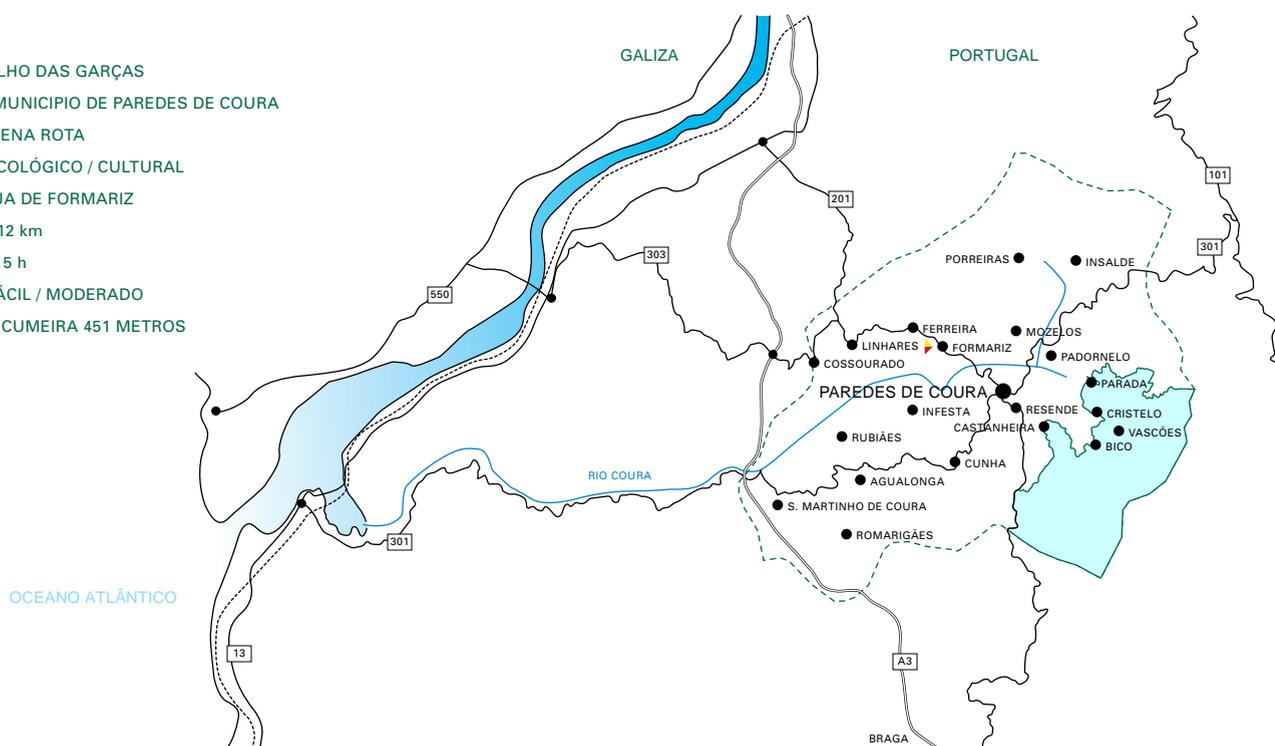


NOME DO PERCURSO TRILHO DAS GARÇAS
ENTIDADE PROMOTORA MUNICIPIO DE PAREDES DE COURA
TIPO DE PERCURSO PEQUENA ROTA
ÂMBITO DO PERCURSO ECOLÓGICO / CULTURAL
PONTO DE PARTIDA IGREJA DE FORMARIZ
DISTÂNCIA PERCORRIDA 12 km
DURAÇÃO DO PERCURSO 5 h
GRAU DE DIFICULDADE FÁCIL / MODERADO
COTA MÁXIMA ATINGIDA CUMEIRA 451 METROS



CARTA MILITAR Nº 7
 INSTITUTO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO
 ESCALA 1:25 000

PERCURSO INÍCIO DO PERCURSO

- IGREJA
- CAPELA DE S. SEBASTIÃO
- PENICES
- PONTE NOVA
- AZENHA VELHA
- PRAIA FLUVIAL DO TABUÃO
- NÚCLEO RURAL DE AFE

REGULAMENTO

- Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas, não danifique as culturas.
- Não abandone o lixo.
- Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- Evite andar sozinho na montanha.
- Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

PR PERCURSO PEDESTRE
 TRILHO DAS GARÇAS - 12 km
 PRAIA FLUVIAL DO TABUÃO - 7,5 km

Placa de indicação de início do Percurso.
 PR significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota da Rede Municipal de Percursos Pedestres de Paredes de Coura.

- = CAMINHO CERTO
- X CAMINHO ERRADO
- └ VIRAR À ESQUERDA
- └ VIRAR À DIREITA

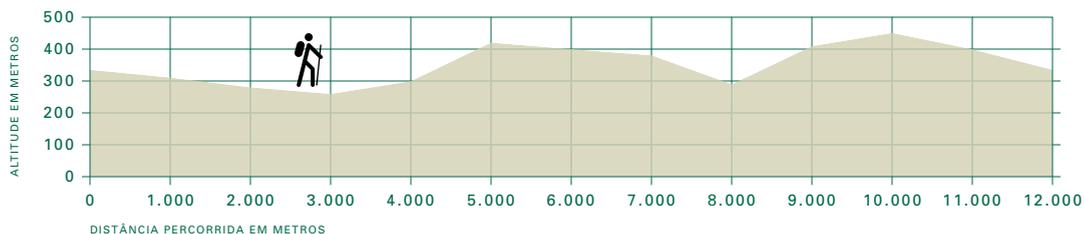
CÂMARA MUNICIPAL	251 780 100
POSTO DE TURISMO	251 783 592
PPCB	251 780 100
MUSEU REGIONAL	251 780 122
CENTRO CULTURAL	251 780 124
PISCINAS	251 780 102
BOMBEIROS	251 780 300
CENTRO DE SAÚDE	251 780 320
GNR	251 782 123
PROTECÇÃO À FLORESTA	117
SOS	112

**PR**

TRILHO DAS GARÇAS PERCURSO PEDESTRE

REDE MUNICIPAL
DE PERCURSOS PEDESTRES
DE PAREDES DE COURA

REPRODUÇÃO INTERDITA

TEXTOS, FOTOS, LEVANTAMENTO, MARCAÇÃO E SINALIZAÇÃO: CLUBE CELTAS DO MINHO.
ZEGRAFICDESIGN
ABRIL 2005

O TRILHO DAS GARÇAS é um percurso integrado na Rede Municipal de Percursos Pedestres do concelho de Paredes de Coura. Trata-se de um percurso marcado segundo as directrizes internacionais. Este percurso envolve as Freguesias de Formariz, Infesta e Mozelos.

Este percurso leva-nos a visitar o território de uma das mais belas freguesias deste concelho. Apesar da sua densidade populacional, Formariz apresenta um importante património natural e cultural digno de visita. A melhor forma de conhecer tão ampla riqueza é através de um percurso pedestre que permita um contacto íntimo com a natureza, com os vários elementos arquitectónicos e com as simpáticas gentes desta freguesia, sobranceira ao rio Coura.

Partimos do lugar de Burgo. Contornando por detrás a igreja paroquial da freguesia, seguimos um carreteiro por entre campos de cultivo e de vinhedos que nos conduzirá a uma pequena ermida situada no lugar de Outeiro. Passados poucos metros, o caminho que seguimos desemboca na estrada nacional 303, que cruzamos para seguirmos para o lugar da Boavista.

Daqui, seguimos um caminho que nos conduzirá ao lugar de Penices, onde o Rio Coura desaparece, continuando o seu leito por debaixo de pedras durante um itinerário de 200 metros, sendo caso único neste rio e digno de uma atenta visita. Neste pequeno enclave merecedor de protecção especial, podemos constatar a importante diversidade da flora e fauna selvagens.

Depois desta visita voltamos a retomar o caminho de Boavista para, passado algum tempo, seguirmos por uma vereda utilizada pelos pescadores da afamada truta do Rio Coura, que nos levará às azenhas situadas nas suas margens.

Regressamos ao percurso principal e continuamos caminho até ao lugar de Couro, daqui ao lugar de Balsa e deste ao lugar de Pereiros, da freguesia de Infesta.

Neste trajecto, podemos apreciar, para além da paisagem que nos rodeia, um número considerável de aves típicas de habitats ribeirinhos, destacando-se a Garça-Real (*Ardea cinerea*).

Constata-se ainda a dinâmica actividade agrária destas gentes que, durante séculos, se implantaram nas margens deste rio, trabalhando arduamente os seus solos, adaptando culturas e técnicas para melhoria da produtividade, contribuindo consideravelmente para a denominação pela qual este concelho era conhecido - "Celeiro do Minho".

Continuando caminho, subimos até à Cumieira para, seguidamente, descermos ao lugar de Sequeirô. Logo depois, cruzamos a estrada nacional 303 e, passados cerca de 400 metros, desembocamos na Praia Fluvial do Taboão, cujo espaço harmonioso com o meio, convida a um merecido descanso.

Retemperadas as forças, atravessamos o Rio Coura e seguimos pela margem direita em direcção ao lugar de Afe, onde tomamos um caminho em terra que, pouco a pouco, nos leva a subir até ao lugar de Pantanhas.

Daqui, seguimos uma estrada florestal que nos conduzirá ao lugar de Burgo e, passado pouco tempo, estaremos no local onde teve início este percurso.



Rebanho de ovinos.



Vista da Ponte Nova sobre o Rio Coura.



Rio Coura.